



# PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA E DE PROTEÇÃO CIVIL

## MONTELEGRE

Cofinanciado por:





# Ficha Técnica

---

## Gistree - Sistemas de Informação Geográfica, Floresta e Ambiente

---

Rua Rodrigo Álvares, nº 15, 5000-684 Vila Real

geral @gistree.pt

www.gistree.pt

---

### Coordenação

<b>Geral</b>	Pedro Ferreira
	Marco Magalhães

---

### Equipa técnica

Pedro Ferreira	Lic. Eng. Florestal (UTAD); Pós Graduação em Ciência e Sistemas de Informação Geográfica (ISEGI-UNL); Mestrado em Sistemas de Informação Geográfica (UTAD).
Marco Magalhães	Lic. Eng. Florestal (UTAD); Pós Graduação em Ciência e Sistemas de Informação Geográfica (ISEGI-UNL).
André Rodrigues	Lic. Eng. Mecânica (UTAD); Pós Graduação em Proteção Civil (ISCIA); Pós Graduação em Gestores de Emergência e Socorro (ISCIA); Mestrado em Eng. Mecânica (UTAD); Doutorando em Engenharia Mecânica - Percurso dos Riscos Naturais e Tecnológicos (UC).
Luciana Peçanha	Licenciatura em Tecnologias de Telecomunicação e Sistemas (Faculdade de Tecnologia SENAC, Rio de Janeiro); Pós-Graduação em Administração de Banco de Dados (Universidade Estácio, Rio de Janeiro); Mestrado em Sistemas de Informação Geográfica (UTAD).

---

# Índice

PARTE I — Enquadramento .....	1
Introdução.....	2
Finalidade e Objetivos .....	3
Objetivos gerais .....	4
Tipificação dos riscos.....	6
Critérios para a ativação .....	7
Competências para a ativação do Plano .....	7
Critérios para a ativação .....	8
PARTE II — Execução.....	12
Estruturas .....	13
Responsabilidades.....	17
Agentes de Proteção Civil .....	17
Organismos e Entidades de Apoio .....	24
Estruturas Autárquicas.....	36
Organização .....	39
Infraestruturas de relevância operacional.....	39
<i>Equipamentos de utilização coletiva</i> .....	39
<i>Equipamentos de justiça</i> .....	39
<i>Equipamentos de segurança pública</i> .....	39
<i>Equipamentos de proteção civil</i> .....	39
<i>Infraestruturas rodoviárias</i> .....	40
<i>Produção, armazenamento e distribuição de energia</i> .....	41
<i>Sistema de abastecimento de água e saneamento</i> .....	42
<i>Rede de telecomunicações</i> .....	44
<i>Infraestruturas de resíduos sólidos</i> .....	45
<i>Abrigos de Montanha</i> .....	45
Zonas de intervenção.....	47
<i>Zona de Sinistro</i> .....	47
<i>Zona de Apoio</i> .....	47
<i>Zona de Concentração e Reserva</i> .....	47
Mobilização e coordenação de meios .....	49

<i>Mobilização de meios</i> .....	49
<i>Sustentação Operacional</i> .....	50
Notificação operacional .....	51
<i>Gestão da informação</i> .....	53
<i>Gestão da informação entre as entidades envolvidas nas operações</i> .....	53
<i>Gestão da informação às entidades intervenientes no plano</i> .....	58
Áreas de Intervenção .....	61
Gestão administrativa e financeira .....	61
Reconhecimento e avaliação .....	65
<i>Equipa de Reconhecimento e Avaliação da Situação</i> .....	65
<i>Equipa de Avaliação Técnica</i> .....	66
Logística .....	68
<i>Apoio logístico às forças de intervenção</i> .....	68
<i>Apoio logístico às populações</i> .....	73
Comunicações .....	81
<i>Rede Estratégica de Proteção Civil (REPC)</i> .....	85
<i>Rede Operacional de Bombeiros (ROB)</i> .....	85
<i>Sistema Integrado das Redes de Emergência e Segurança de Portugal (SIRESP)</i> .....	86
Informação pública.....	87
Confinamento e/ou evacuação.....	92
Manutenção da ordem pública .....	96
Serviços Médicos e Transporte de Vítimas .....	99
Socorro e Salvamento.....	105
Serviços mortuários .....	108
PARTE III — Inventários, Modelos e Listagens.....	118
Inventário de recursos e meios .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<i>Câmara Municipal de Montalegre</i> .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<i>Bombeiros Voluntários de Montalegre</i> .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<i>Bombeiros Voluntários de Salto</i> .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Lista de canais.....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Lista de contactos.....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<i>Comissão Municipal de Proteção Civil</i> .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<i>Serviços Municipais de Proteção Civil adjacentes</i> .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>

<i>Empresas com recursos e equipamentos mobilizáveis</i> .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<i>Juntas de Freguesia</i> .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<i>Outros contactos</i> .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<i>Estabelecimentos de Saúde</i> .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<i>Equipamentos educativos</i> .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<i>Equipamentos sociais</i> .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<i>Equipamentos desportivos</i> .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<i>Alojamentos</i> .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<i>Restauração e supermercados</i> .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<i>Operadores de Transportes Coletivos</i> .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<i>Postos de Combustível</i> .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<i>Órgãos de Comunicação Social</i> .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<i>Agências Funerárias</i> .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Modelos de relatórios e requisições .....	120
Modelos de comunicados .....	169
Ficha de controlo de acessos.....	181
Lista de distribuição do plano.....	183
ANEXOS.....	I
Anexo I - Programa de medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados e para a garantia da manutenção da operacionalidade do plano.....	II
Anexo II - Cartografia.....	X

## Índice de quadros

Quadro 1 – Listagem dos riscos naturais, tecnológicos e mistos. ....	4
Quadro 2 – Hierarquização do grau de risco. ....	6
Quadro 3 – Meios de Publicitação da ativação do Plano. ....	7
Quadro 4 – Matriz de Gravidade/Intensidade para avaliação do Risco. ....	9
Quadro 5 – Matriz de Probabilidade/Frequência para avaliação do Risco. ....	9
Quadro 6 – Matriz de Risco para a ativação do PMEPC. ....	10
Quadro 7 – Estrutura de Decisão Política. ....	13
Quadro 8 – Estrutura de Coordenação Política. ....	14
Quadro 9 – Atribuições da CMPC como Estrutura de Coordenação Institucional. ....	15
Quadro 10 – Atribuições do Coordenador Municipal de Proteção Civil ao nível do comando. ....	16
Quadro 11 – Responsabilidades dos Corpos de Bombeiros. ....	18
Quadro 12 – Responsabilidades da Guarda Nacional Republicana – GNR. ....	19
Quadro 13 – Responsabilidades do Instituto Nacional de Emergência Médica – INEM. ....	20
Quadro 14 – Responsabilidades dos Serviços de Saúde. ....	20
Quadro 15 – Responsabilidades da Autoridade de Saúde do Município. ....	21
Quadro 16 – Responsabilidades dos Sapadores Florestais. ....	22
Quadro 17 – Responsabilidades da Cruz Vermelha Portuguesa – CVP. ....	22
Quadro 18 – Responsabilidades das Forças Armadas. ....	22
Quadro 19 – Responsabilidades da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários – AHBV. ....	24
Quadro 20 – Responsabilidades do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses – INMLCF. ....	24
Quadro 21 – Responsabilidades do Ministério Público – MP. ....	25
Quadro 22 – Responsabilidades do Instituto dos Registos e Notariado - IRN. ....	25
Quadro 23 – Responsabilidades Polícia Judiciária - PJ. ....	25
Quadro 24 – Responsabilidades do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras - SEF. ....	26
Quadro 25 – Responsabilidades do Instituto de Segurança Social, IP – Centro Distrital de Vila Real. ....	27
Quadro 26 – Responsabilidades da Administração Regional de Saúde do Norte. ....	28
Quadro 27 – Responsabilidades das Instituições Particulares de Solidariedade Social – IPSS. ...	29
Quadro 28 – Responsabilidades do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas – ICNF. ....	29
Quadro 29 – Responsabilidades da EDP – Energias de Portugal. ....	30
Quadro 30 – Responsabilidades das Infraestruturas de Portugal (IP), ASCENDI e NORSCUT. ...	30
Quadro 31 – Responsabilidades da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária. ....	31
Quadro 32 – Responsabilidades dos Operadores de Transportes Coletivos. ....	31
Quadro 33 – Responsabilidades da Autoridade Nacional de Comunicações – ANACOM. ....	31
Quadro 34 – Responsabilidades dos Operadores de Telecomunicações. ....	32
Quadro 35 – Responsabilidades dos Radioamadores. ....	32
Quadro 36 – Responsabilidades dos órgãos de comunicação social. ....	32
Quadro 37 – Responsabilidades das Águas do Norte. ....	32
Quadro 38 – Responsabilidades da Agência Portuguesa do Ambiente. ....	33

Quadro 39 – Responsabilidades do Instituto Português do Mar e da Atmosfera – IPMA. ....	33
Quadro 40 – Responsabilidades do Corpo Nacional de Escutas – CNE. ....	34
Quadro 41 – Responsabilidades dos Agrupamentos de Escolas. ....	34
Quadro 42 – Responsabilidades dos Restaurantes locais. ....	34
Quadro 43 – Responsabilidades dos Postos de Combustível locais. ....	35
Quadro 44 – Responsabilidades das Empresas de Segurança Privada. ....	35
Quadro 45 – Responsabilidades dos CTT. ....	35
Quadro 46 – Responsabilidades da Câmara Municipal. ....	36
Quadro 47 – Responsabilidades do Serviço Municipal de Proteção Civil. ....	37
Quadro 48 – Responsabilidades das Juntas de Freguesia. ....	38
Quadro 49 – Localização da Zona de Concentração e Reserva no município de Montalegre. ....	48
Quadro 50 – Grau de prontidão e grau de mobilização em função do nível de alerta. ....	50
Quadro 51 – Coordenação, colaboração e prioridades de ação na gestão da informação entre entidades. ....	54
Quadro 52 – Informação a transmitir ao PCO. ....	56
Quadro 53 – Tipos de relatórios de situação. ....	58
Quadro 54 – Coordenação, colaboração e prioridades de ação na gestão da informação às entidades. ....	59
Quadro 55 – Coordenação, colaboração e prioridades da ação na administração de meios e recursos. ....	61
Quadro 56 – Coordenação, colaboração e prioridades de ação na ERAS. ....	65
Quadro 57 – Coordenação, colaboração e prioridades de ação na EAT. ....	66
Quadro 58 – Coordenação, colaboração e prioridades da ação no apoio logístico às forças de intervenção. ....	69
Quadro 59 – Coordenação, entidades principais e de apoio em função do tipo de apoio logístico. ....	71
Quadro 60 – Coordenação e colaboração no apoio logístico às populações. ....	74
Quadro 61 – Coordenação, entidades principais e de apoio em função do tipo de apoio logístico. ....	75
Quadro 62 – Prioridades de ação e instruções específicas do apoio social à população. ....	76
Quadro 63 – Localização das ZCAP. ....	79
Quadro 64 – Coordenação, colaboração e prioridades da ação nas comunicações. ....	81
Quadro 65 – Coordenação, colaboração e prioridades de ação na informação pública. ....	87
Quadro 66 – Difusão do aviso às populações. ....	90
Quadro 67 – Coordenação, colaboração e prioridades de ação na evacuação. ....	92
Quadro 68 – Coordenação, colaboração e prioridades de ação na manutenção da ordem pública. ....	96
Quadro 69 – Coordenação, colaboração e prioridades de ação nos serviços médicos e transporte de vítimas. ....	99
Quadro 70 – Coordenação, colaboração e prioridades da ação no apoio psicológico à população. ....	102
Quadro 71 – Coordenação, colaboração e prioridades de ação no socorro e salvamento. ....	105
Quadro 72 – Marcha geral das operações. ....	107
Quadro 73 – Coordenação, colaboração e prioridades de ação nos serviços mortuários. ....	108
Quadro 74 – Localização dos Cemitérios, NecPro e das ZRnM. ....	112



Quadro 75 – Ficha de controlo de acessos .....	181
Quadro 76 – Lista de distribuição do PMEPC .....	183
Quadro 77 – Estratégias específicas para a mitigação dos riscos naturais. ....	IV
Quadro 78 – Estratégias específicas para a mitigação dos riscos tecnológicos. ....	VI
Quadro 79 – Estratégias específicas para a mitigação dos riscos mistos.....	VII

## Índice de figuras

Figura 1 – Enquadramento do concelho. ....	3
Figura 2 – Mapa dos Equipamentos de utilização coletiva, segurança e proteção civil. ....	40
Figura 3 – Mapa das estruturas rodoviárias e transporte aéreo. ....	41
Figura 4 – Mapa das infraestruturas de produção, armazenamento e distribuição de energia. ....	42
Figura 5 – Localização de captações de água. ....	43
Figura 6 – Localização das ETAR. ....	44
Figura 7 – Carta municipal de antenas de emissão/receção de operadoras de serviços móveis. ....	45
Figura 8 – Carta dos Abrigos de Montanha. ....	46
Figura 9 – Procedimentos e instruções de coordenação na gestão da informação entre entidades. ....	54
Figura 10 – Procedimentos e instruções de coordenação na gestão de informação às entidades. ....	60
Figura 11 – Procedimentos e instruções de coordenação na administração de meios e recursos. ....	64
Figura 12 – Localização da ZCR. ....	72
Figura 13 – Procedimentos e instruções de coordenação no apoio logístico às forças de intervenção. ....	73
Figura 14 – Localização das ZCAP. ....	78
Figura 15 – Procedimentos e instruções de coordenação no apoio social à população. ....	79
Figura 16 – Procedimentos e instruções de coordenação nas comunicações. ....	83
Figura 17 – Organização geral das operações. ....	84
Figura 18 – Procedimentos e instruções de coordenação na informação pública. ....	89
Figura 19 – Principais trajetos de evacuação principal e localização das ZCI. ....	94
Figura 20 – Procedimentos e instruções de coordenação na evacuação. ....	95
Figura 21 – Procedimentos e instruções de coordenação na manutenção da ordem pública. ....	98
Figura 22 – Procedimentos e instruções de coordenação nos serviços médicos e transporte de vítimas. ....	101
Figura 23 – Procedimentos e instruções de coordenação no apoio psicológico à população. ....	104
Figura 24 – Procedimentos e instruções de coordenação no socorro e salvamento. ....	106
Figura 25 – Mapa de localização dos Cemitérios, das ZRnM e dos NecPro. ....	111

## PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL

### **MONTALEGRE**

PARTE III — Inventários, Modelos e Listagen




### *Modelos de relatórios e requisições*

---

Os relatórios têm como principal objetivo permitir aos órgãos de coordenação operacional avaliar a situação e a sua evolução em caso de acidente grave ou catástrofe. Assim, possibilita uma capacidade de intervenção para que se possa controlar a situação e minimizar os seus efeitos, o mais rapidamente possível.

Neste sentido, faz parte do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil um conjunto de modelos de relatório que reúnem informações essenciais para descrever a ocorrência e os seus incidentes e as consequentes ações dos diversos agentes de proteção civil, organismos e entidades de apoio.

Este plano contempla, ainda, um modelo de requisição a aplicar em situações de emergência destinadas a garantir o fornecimento de artigos e bens de consumo (e.g. alimentos, medicamentos, agasalhos, alojamento, material sanitário, água, energia e combustíveis).

<b>RELATÓRIO DE SITUAÇÃO</b>	
------------------------------	---

VISTO	DESPACHO
<p><b>O Presidente da Câmara Municipal</b></p> <p>_____</p> <p style="text-align: center;">_ / _ / _</p>	

1. TIPO DE RELATÓRIO		
Relatório Imediato de Situação <input type="checkbox"/>	Relatório de Situação Geral <input type="checkbox"/>	Relatório de Situação Especial <input type="checkbox"/>

2. LOCALIZAÇÃO			
<b>DISTRITO</b>	Vila Real	<b>FREGUESIA</b>	
<b>CONCELHO</b>	Montalegre	<b>LOCALIDADE/LUGAR</b>	

3. OCORRÊNCIA				
<b>TIPO/NATUREZA DA OCORRÊNCIA</b>				
<b>COORDENADAS</b>	<b>WGS84</b>	N	°	' "
		W	°	' "
<b>INÍCIO</b>	<b>DATA</b>			<b>HORA</b>

<b>FIM</b>				
<b>BREVE DESCRIÇÃO DO LOCAL</b>				

4. CONDIÇÕES DE OCORRÊNCIA		
ALERTA		CAUSAS PROVÁVEIS
<b>HORA</b>		
<b>FONTE</b>		
<b>PROPAGAÇÃO DA OCORRÊNCIA (breve descrição)</b>		
<b>CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS (breve descrição)</b>		

--

5. MEIOS INTERVENIENTES NAS OPERAÇÕES DE SOCORRO E SALVAMENTO									
ENTIDADE	Nº	Nº DE HOMENS	Nº DE VEÍCULOS	Nº DE MEIOS/HORA					
				1ª h	2ª h	4ªh	8ªh	10ªh	___ h
<b>Câmara Municipal</b>									
<b>Juntas de Freguesia</b>									
<b>Corpos de Bombeiros</b>									
<b>GNR</b>									
<b>INEM</b>									
<b>Cruz Vermelha Portuguesa</b>									
<b>Forças Armadas</b>									
<b>ICNF</b>									
<b>Outra:</b> _____									
<b>Outra:</b> _____									
<b>Outra:</b> _____									
<b>TOTAL</b>									



<b>6. MEIOS INTERVENIENTES NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA</b>				
<b>ENTIDADE</b>	<b>Nº</b>	<b>Nº DE HOMENS</b>	<b>Nº DE VEÍCULOS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
<b>Câmara Municipal</b>				
<b>Juntas de Freguesia</b>				
<b>Corpos de Bombeiros</b>				
<b>GNR</b>				
<b>INEM</b>				
<b>Cruz Vermelha Portuguesa</b>				
<b>Forças Armadas</b>				
<b>ICNF</b>				
<b>Outra:</b> _____				
<b>Outra:</b> _____				
<b>Outra:</b> _____				
<b>TOTAL</b>				

<b>7. POSTO DE COMANDO OPERACIONAL / COMANDANTE DE OPERAÇÕES DE SOCORRO</b>		
<b>LOCALIZAÇÃO DO PCO</b>		
<b>APOIO TÉCNICO NO PCO</b>	<b>ENTIDADE</b>	<b>NOME</b>
<b>COMANDANTE DE OPERAÇÕES DE SOCORRO</b>	<b>CATEGORIA / NOME</b>	<b>DATA / HORA</b>

<b>8. DANOS EM PESSOAS</b>						
<b>ENTIDADE</b>	<b>FL</b>	<b>FG</b>	<b>MT</b>	<b>EV</b>	<b>DL</b>	<b>DP</b>
<b>Câmara Municipal</b>						
<b>Juntas de Freguesia</b>						
<b>Corpos de Bombeiros</b>						
<b>GNR</b>						
<b>INEM</b>						
<b>Cruz Vermelha Portuguesa</b>						
<b>Forças Armadas</b>						
<b>ICNF</b>						
<b>Outra: _____</b>						
<b>Outra: _____</b>						
<b>Outra: _____</b>						
<b>TOTAL</b>						

8. DANOS EM PESSOAS							
POPULAÇÃO		FL	FG	MT	EV	DL	DP
FEMININO	D						
	C						
	J						
	A						
	I						
MASCULINO	D						
	C						
	J						
	A						
	I						
TOTAL							
OBSERVAÇÕES							

**FL** – Ferido ligeiro; **FG** – Ferido grave; **MT** – Morto; **EV** – Evacuado; **DL** – Desalojado; **DP** – Desaparecido.

**D** – Deficiente; **C** – Criança; **J** – Jovem, **A** – Adulto; **I** – Idoso.



<b>10. DANOS EM EDIFÍCIOS</b>						
<b>TIPO</b>	<b>DESTRUÍDOS</b>	<b>CAUSAS</b>	<b>DANOS LIGEIOS</b>	<b>CAUSAS</b>	<b>DANOS GRAVES</b>	<b>CAUSAS</b>
Habitações particulares						
Câmara Municipal						
SMPC						
Património Histórico						
Serviços do Estado						
Indústria						
Comércio						
Hotéis						
Centros de Saúde						
Escolas						
Militares						
Outros: _____						
Outros: _____						
Outros: _____						
Outros: _____						
<b>TOTAL</b>						



<b>11. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO</b>				
<b>TIPO DE VIA</b>	<b>DESTRUÍDAS</b>	<b>DANIFICADAS</b>	<b>INTERROMPIDAS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
<b>Estrada Nacional</b>				
<b>Estrada Municipal</b>				
<b>Rede viária florestal</b>				
<b>Viadutos</b>				
<b>Outra:</b> _____				

<b>12. DANOS EM VEÍCULOS</b>			
<b>TIPO DE VEÍCULO</b>	<b>DESTRUÍDOS</b>	<b>DANIFICADOS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
<b>Pesado de mercadorias</b>			
<b>Pesado de passageiros</b>			
<b>Ligeiro de mercadorias</b>			
<b>Ligeiro de passageiros</b>			
<b>Maquinaria</b>			
<b>Motociclos</b>			
<b>Outro: _____</b>			
<b>Outro: _____</b>			
<b>Outro: _____</b>			
<b>TOTAL</b>			



<b>13. DANOS EM INFRA-ESTRUTURAS DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO</b>				
<b>TIPO DE REDE</b>	<b>DESTRUÍDAS</b>	<b>DANIFICADAS</b>	<b>INTERROMPIDAS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
Rede de água				
Rede de saneamento				
Rede elétrica				
Rede de gás				
Rede de distribuição de combustíveis				
Outra: _____				
Outra: _____				
Outra: _____				
<b>TOTAL</b>				

<b>14. DANOS EM INFRA-ESTRUTURAS DA REDE DE COMUNICAÇÕES</b>				
<b>TIPO DE REDE</b>	<b>DESTRUÍDAS</b>	<b>DANIFICADAS</b>	<b>INTERROMPIDAS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
Serviço de telefone fixo				
Serviço de telefone móvel				
Serviço de telefax				
REPC				
ROB				
Radiocomunicação privada da GNR				
Radiocomunicação privada do INEM				
Radiocomunicação privada das Forças Armadas				
Radiocomunicação privada da CMPC				
Radioamadores				
SIRESP				
Internet				
Outra: _____				
<b>TOTAL</b>				

15. DANOS AMBIENTAIS		
TIPO DE ÁREA AFETADA	ÁREA TOTAL (ha)	OBSERVAÇÕES
Zona hídrica		
Espaços florestais		
Fauna		
Flora		
Outros: _____		
<b>TOTAL</b>		

16. DISPONIBILIDADE DE TRANSPORTES			
TIPO DE TRANSPORTE	DISPONIBILIDADE		OBSERVAÇÕES
	SIM	NÃO	
Centrais de camionagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Outro: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Outro: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Outro: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

<b>17. DISPONIBILIDADE DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO</b>			
TIPO DE REDE	DISPONIBILIDADE		OBSERVAÇÕES
	SIM	NÃO	
Rede de água	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Rede de saneamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Rede elétrica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Rede de gás	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Rede de distribuição de combustíveis	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

<b>18. DISPONIBILIDADE DE COMUNICAÇÕES</b>			
TIPO DE REDE	DISPONIBILIDADE		OBSERVAÇÕES
	SIM	NÃO	
Rede telefónica fixa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Rede móvel	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
REPC	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
ROB	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Radiocomunicação privada da GNR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Radiocomunicação privada do INEM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Radiocomunicação privada das Forças Armadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	


<b>Radiocomunicação privada da CMPC</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Radioamadores</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>SIRESP</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Internet</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

<b>19. NECESSIDADE DE SOCORRO / ASSISTÊNCIA REQUERIDA</b>			
<b>TIPO DE SOCORRO / ASSISTÊNCIA</b>	<b>NECESSIDADE</b>		<b>OBSERVAÇÕES (o quê e a quem solicitar)</b>
	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	
<b>Assistência médica</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Evacuação médica</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Hospitais</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Centros de saúde</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Postos de socorro</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Postos de triagem</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Alimentação / água</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Abrigos</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Alojamento</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Vestuário e agasalhos</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Meios de transporte</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Combustíveis e lubrificantes</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

<b>Equipamentos ou viaturas especiais</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Material de telecomunicações</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Material sanitário</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Manutenção e/ou reparação de equipamentos ou viaturas</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Apoio psicológico</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Apoio social</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Outro:</b> _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Outro:</b> _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Outro:</b> _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Outro:</b> _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

<b>20. COMENTÁRIOS FINAIS</b>

21. ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO	
LOCAL	ENTIDADE
HORA E DATA	RESPONSÁVEL
	(Assinatura)

<b>RELATÓRIO FINAL</b>	
------------------------	---

VISTO	DESPACHO
<p><b>O Presidente da Câmara Municipal</b></p> <p>_____</p> <p style="text-align: center;">_ / _ / _</p>	

1. LOCALIZAÇÃO			
<b>DISTRITO</b>	Vila Real	<b>FREGUESIA</b>	
<b>CONCELHO</b>	Montalegre	<b>LOCALIDADE/LUGAR</b>	

2. OCORRÊNCIA						
<b>TIPO/NATUREZA DA OCORRÊNCIA</b>						
<b>COORDENADAS</b>		<b>WGS84</b>	N	°	‘	“
			W	°	‘	“
<b>INÍCIO</b>		<b>DATA</b>		<b>UTM29N</b>	N	
					W	
<b>FIM</b>				<b>HORA</b>		
<b>BREVE DESCRIÇÃO DO LOCAL</b>						



--

**3. CONDIÇÕES DE OCORRÊNCIA**

<b>ALERTA</b>	<b>HORA</b>	
	<b>FONTE</b>	

**PROPAGAÇÃO DA OCORRÊNCIA (breve descrição)**

--

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS (breve descrição)**

--

CAUSA		OBSERVAÇÕES
TERRAMOTO	<input type="checkbox"/>	
INUNDAÇÕES E CHEIAS	<input type="checkbox"/>	
DESLIZAMENTO DE TERRAS	<input type="checkbox"/>	
VENTO FORTE, TORNADO E CICLONE	<input type="checkbox"/>	
VAGA DE FRIO / NEVÃO	<input type="checkbox"/>	

INCÊNDIO FLORESTAL	<input type="checkbox"/>	
INCÊNDIO URBANO	<input type="checkbox"/>	
COLAPSO / ESTRAGOS AVULTADOS EM EDIFÍCIOS	<input type="checkbox"/>	
ACIDENTE INDUSTRIAL	<input type="checkbox"/>	
ACIDENTE EM INFRA-ESTRUTURA HIDRÁULICA	<input type="checkbox"/>	
ACIDENTE VIÁRIO	<input type="checkbox"/>	
ACIDENTE AÉREO	<input type="checkbox"/>	
CONCENTRAÇÕES HUMANAS	<input type="checkbox"/>	
CONTAMINAÇÃO DA REDE PÚBLICA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	<input type="checkbox"/>	
OUTRA: _____	<input type="checkbox"/>	

4. MEIOS INTERVENIENTES NAS OPERAÇÕES DE SOCORRO E SALVAMENTO									
ENTIDADE	Nº	Nº DE HOMENS	Nº DE VEÍCULOS	Nº DE MEIOS/HORA					
				1ª h	2ª h	4ªh	8ªh	10ªh	___ h
Câmara Municipal									
Juntas de Freguesia									

<b>Corpos de Bombeiros</b>									
<b>GNR</b>									
<b>INEM</b>									
<b>Cruz Vermelha Portuguesa</b>									
<b>Forças Armadas</b>									
<b>ICNF</b>									
<b>Outra:</b> _____									
<b>Outra:</b> _____									
<b>Outra:</b> _____									
<b>TOTAL</b>									

<b>5. MEIOS INTERVENIENTES NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA</b>				
<b>ENTIDADE</b>	<b>Nº</b>	<b>Nº DE HOMENS</b>	<b>Nº DE VEÍCULOS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
<b>Câmara Municipal</b>				
<b>Juntas de Freguesia</b>				
<b>Corpos de Bombeiros</b>				
<b>GNR</b>				
<b>INEM</b>				
<b>Cruz Vermelha Portuguesa</b>				
<b>Forças Armadas</b>				
<b>ICNF</b>				
<b>Outra:</b> _____				
<b>Outra:</b> _____				
<b>Outra:</b> _____				
<b>TOTAL</b>				

6. EFICÁCIA DOS MEIOS DE RESPOSTA						
ENTIDADE	EFICIÊNCIA					OBSERVAÇÕES
	NE	PE	S	B	MB	
Câmara Municipal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Juntas de Freguesia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Corpos de Bombeiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
GNR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
INEM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Cruz Vermelha Portuguesa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Forças Armadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
ICNF	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Outra: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Outra: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Outra: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

*NE – Nada eficiente; PE – Pouco eficiente; S – Satisfatória; B – Boa; MB – Muito boa.*

<b>7. POSTO DE COMANDO OPERACIONAL / COMANDANTE DE OPERAÇÕES DE SOCORRO</b>		
<b>LOCALIZAÇÃO DO PCO</b>		
<b>APOIO TÉCNICO NO PCO</b>	<b>ENTIDADE</b>	<b>NOME</b>
<b>COMANDANTE DE OPERAÇÕES DE SOCORRO</b>	<b>CATEGORIA / NOME</b>	<b>DATA / HORA</b>

<b>8. DANOS EM PESSOAS</b>						
<b>ENTIDADE</b>	<b>FL</b>	<b>FG</b>	<b>MT</b>	<b>EV</b>	<b>DL</b>	<b>DP</b>
<b>Câmara Municipal</b>						
<b>Juntas de Freguesia</b>						
<b>Corpos de Bombeiros</b>						
<b>GNR</b>						
<b>INEM</b>						
<b>Cruz Vermelha Portuguesa</b>						
<b>Forças Armadas</b>						
<b>ICNF</b>						
<b>Outra: _____</b>						
<b>Outra: _____</b>						
<b>Outra: _____</b>						
<b>TOTAL</b>						

8. DANOS EM PESSOAS							
POPULAÇÃO		FL	FG	MT	EV	DL	DP
FEMININO	D						
	C						
	J						
	A						
	I						
MASCULINO	D						
	C						
	J						
	A						
	I						
TOTAL							
OBSERVAÇÕES							

**FL** – Ferido ligeiro; **FG** – Ferido grave; **MT** – Morto; **EV** – Evacuado; **DL** – Desalojado; **DP** – Desaparecido.

**D** – Deficiente; **C** – Criança; **J** – Jovem, **A** – Adulto; **I** – Idoso.





<b>10. DANOS EM EDIFÍCIOS</b>						
<b>TIPO</b>	<b>DESTRUÍDOS</b>	<b>CAUSAS</b>	<b>DANOS LIGEIROS</b>	<b>CAUSAS</b>	<b>DANOS GRAVES</b>	<b>CAUSAS</b>
Habitações particulares						
Câmara Municipal						
SMPC						
Património Histórico						
Serviços do Estado						
Indústria						
Comércio						
Hotéis						
Centros de Saúde						
Escolas						
Militares						
Outros: _____						
Outros: _____						
Outros: _____						
Outros: _____						
<b>TOTAL</b>						



<b>11. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO</b>				
<b>TIPO DE VIA</b>	<b>DESTRUÍDAS</b>	<b>DANIFICADAS</b>	<b>INTERROMPIDAS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
<b>Estrada Nacional</b>				
<b>Estrada Municipal</b>				
<b>Rede viária florestal</b>				
<b>Viadutos</b>				
<b>Outra:</b> _____				

<b>12. DANOS EM VEÍCULOS</b>			
<b>TIPO DE VEÍCULO</b>	<b>DESTRUÍDOS</b>	<b>DANIFICADOS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
<b>Pesado de mercadorias</b>			
<b>Pesado de passageiros</b>			
<b>Ligeiro de mercadorias</b>			
<b>Ligeiro de passageiros</b>			
<b>Maquinaria</b>			
<b>Motociclos</b>			
<b>Outro:</b> _____			
<b>Outro:</b> _____			

<b>Outro:</b> _____			
<b>TOTAL</b>			

13. DANOS EM INFRA-ESTRUTURAS DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO				
TIPO DE REDE	DESTRUÍDAS	DANIFICADAS	INTERROMPIDAS	OBSERVAÇÕES
Rede de água				
Rede de saneamento				
Rede elétrica				
Rede de gás				
Rede de distribuição de combustíveis				
Outra: _____				
Outra: _____				
Outra: _____				
<b>TOTAL</b>				

<b>14. DANOS EM INFRA-ESTRUTURAS DA REDE DE COMUNICAÇÕES</b>				
<b>TIPO DE REDE</b>	<b>DESTRUÍDAS</b>	<b>DANIFICADAS</b>	<b>INTERROMPIDAS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
Serviço de telefone fixo				
Serviço de telefone móvel				
Serviço de telefax				
REPC				
ROB				
Radiocomunicação privada da GNR				
Radiocomunicação privada do INEM				
Radiocomunicação privada das Forças Armadas				
Radiocomunicação privada da CMPC				
Radioamadores				
SIRESP				
Internet				
Outra: _____				
<b>TOTAL</b>				

15. DANOS AMBIENTAIS		
TIPO DE ÁREA AFETADA	ÁREA TOTAL (ha)	OBSERVAÇÕES
Zona hídrica		
Espaços florestais		
Fauna		
Flora		
Outros: _____		
<b>TOTAL</b>		

16. ASSISTÊNCIA FORNECIDA À POPULAÇÃO						
TIPO DE ASSISTÊNCIA	FORNECIDA		Qtd.	REQUERIDO POR	FORNECIDO POR	OBSERVAÇÕES
	SIM	NÃO				
Assistência médica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
Evacuação médica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
Hospitais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
Centros de saúde	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
Postos de socorro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
Postos de triagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
Alimentação / água	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
Abrigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
Alojamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				

<b>Vestuário e agasalhos</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
<b>Meios de transporte</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
<b>Combustíveis e lubrificantes</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
<b>Equipamentos ou viaturas especiais</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
<b>Material de telecomunicações</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
<b>Material sanitário</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
<b>Manutenção e/ou reparação de equipamentos ou viaturas</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
<b>Apoio psicológico</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
<b>Apoio social</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
<b>Outro:</b> _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				



<b>17. REALOJAMENTO</b>		
<b>SIM</b> <input type="checkbox"/>	<b>NÃO</b> <input type="checkbox"/>	<b>Nº TOTAL DE PESSOAS</b> _____
<b>NOME</b>		<b>LOCAL DE REALOJAMENTO</b>

<b>18. APRECIÇÃO GLOBAL DAS OPERAÇÕES E DA ORGANIZAÇÃO</b>	
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>PONTOS FORTES</b>
<b>Comunicações</b>	
<b>Articulação entre os agentes de proteção civil</b>	
<b>Logística de apoio</b>	
<b>Interação dos grupos de reforço</b>	
<b>Outros: _____</b>	
<b>Outros: _____</b>	
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>PONTOS FRACOS E/OU CONSTRANGIMENTOS</b>
<b>Comunicações</b>	
<b>Articulação entre os agentes de proteção civil</b>	
<b>Logística de apoio</b>	
<b>Interação dos grupos de reforço</b>	
<b>Outros: _____</b>	
<b>Outros: _____</b>	
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>SUGESTÕES PARA ALTERAR PONTOS FRACOS E/OU CONSTRANGIMENTOS</b>
<b>Comunicações</b>	
<b>Articulação entre os agentes de proteção civil</b>	
<b>Logística de apoio</b>	

<b>Interação dos grupos de reforço</b>	
Outros: _____	
Outros: _____	

<b>19. AÇÕES DE REABILITAÇÃO</b>
<b>REALIZADAS</b> (breve descrição)
<b>PREVISTAS</b> (breve descrição)

<b>20. ESTIMATIVA DE CUSTOS</b>	
DANO	CUSTO (€)
<b>TOTAL</b>	


**21. COMENTÁRIOS FINAIS**

**Nota:** sempre que possível, deverão ser anexas fotografias comprovativas dos danos provocados.

**22. ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

HORA E DATA	RESPONSÁVEL
	(Assinatura)



<b>REQUISIÇÃO DE MEIOS E BENS</b>	
-----------------------------------	---

VISTO DA ENTIDADE	DESPACHO
<hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin-bottom: 10px;"/> <p style="text-align: center;">_ / _ / _</p>	

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE REQUISITANTE			
NOME DO RESPONSÁVEL PELA REQUISIÇÃO			
ENTIDADE A QUE PERTENCE			
DATA		HORA	

2. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA / ENTIDADE REQUISITADA			
EMPRESA / ENTIDADE			
MORADA			
PESSOA A CONTACTAR		TELEMÓVEL	
TELEFONE		FAX	
CORREIO ELETRÓNICO			




<b>3. PRODUTO A REQUISITAR</b>			
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>FINALIDADE</b>

<b>4. EQUIPAMENTO A REQUISITAR</b>			
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>FINALIDADE</b>

<b>5. SERVIÇO A REQUISITAR</b>			
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>FINALIDADE</b>



6. ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO	
HORA E DATA	RESPONSÁVEL
	(Assinatura)

<b>REGISTO DE DESLOCADOS</b>	
------------------------------	---

VISTO DA ENTIDADE	DESPACHO
<p>_____</p> <p style="text-align: center;">_ / _ / _</p>	

1. PESSOA INDIVIDUAL / RESPONSÁVEL DO AGREGADO FAMILIAR			
<b>NOME COMPLETO</b>			
<b>DATA DE NASCIMENTO</b>		<b>IDADE</b>	
<b>NATURALIDADE</b>		<b>BI / CC</b>	
<b>MORADA</b>			
<b>CÓDIGO POSTAL</b>			
<b>PROFISSÃO</b>		<b>CONTACTO</b>	

2. AGREGADO FAMILIAR (caso se aplique)				
NOME COMPLETO	IDADE	SEXO		PARENTESCO
		F <input type="checkbox"/>	M <input type="checkbox"/>	
		F <input type="checkbox"/>	M <input type="checkbox"/>	
		F <input type="checkbox"/>	M <input type="checkbox"/>	

		F <input type="checkbox"/>	M <input type="checkbox"/>	
--	--	----------------------------	----------------------------	--

### 3. RENDIMENTO FAMILIAR

< 500 € <input type="checkbox"/>	500 a 1000 € <input type="checkbox"/>	1000 a 1500 € <input type="checkbox"/>	> 1500 € <input type="checkbox"/>
----------------------------------	---------------------------------------	--	-----------------------------------

*Indicar o escalão que corresponde ao seu rendimento ou ao do seu agregado familiar.*

### 4. DANOS SOFRIDOS

#### DESCRIÇÃO

--

### 5. BENS MATERIAIS RECEBIDOS

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	OBSERVAÇÕES
Alimentos (nº de pessoas)		
Alojamento ou abrigo temporário		
Transporte para o alojamento		
Agasalhos		
Almofadas		
Cobertores		
Colchões		
Fronhas		
Lençóis		

<b>Produtos de higiene</b>		
<b>Outros:</b> _____		

<b>6. BENS MATERIAIS SOLICITADOS</b>		
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>

<b>7. BENS MATERIAIS DEVOLVIDOS</b>				
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>DEVOLVIDOS</b>		<b>QUANTIDADE</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>		
<b>ALIMENTOS</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
<b>ALOJAMENTO OU ABRIGO TEMPORÁRIO</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
<b>TRANSPORTE PARA O ALOJAMENTO</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
<b>AGASALHOS</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
<b>ALMOFADAS</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
<b>COBERTORES</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
<b>COLCHÕES</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		


<b>FRONHAS</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
<b>LENÇÓIS</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
<b>PRODUTOS DE HIGIENE</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
<b>OUTRO:</b> _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		

### 8. RECLAMAÇÕES OU SUGESTÕES

### *Modelos de comunicados*

---

Consta no Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil um conjunto de modelos de comunicados que os responsáveis pelas operações devem elaborar, tendo em conta que está prevista a divulgação pública de avisos e medidas de autoproteção, tanto através dos órgãos de comunicação social bem como diretamente à população.

<b>COMUNICADO Nº _____</b>	
<b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b>	
Data ____/____/____	Hora: _____

**Declaração da Situação de Alerta de Âmbito Municipal pelo Presidente da Câmara Municipal de \_\_\_\_\_**

**1. Natureza do evento**

Na sequência da ocorrência (ou na iminência de) \_\_\_\_\_ (*indicar a situação de acidente grave ou catástrofe*) causando \_\_\_\_\_ (*indicar as consequências*), é declarada a situação de alerta pelo Presidente da Câmara Municipal de \_\_\_\_\_ (*indicar o município*), nos termos do disposto no nº1, do artigo 13º da Lei n.º 27/2006 de 3 de julho (alterada pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro e pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto, que republica o diploma).

**2. Âmbito territorial e temporal**

A presente declaração da situação de alerta tem uma abrangência territorial de \_\_\_\_\_ (*ha ou km²*), correspondendo à(s) freguesia(s) de \_\_\_\_\_ (*indicar a(s) freguesia(s) abrangida(s)*), do concelho de \_\_\_\_\_ (*indicar o concelho afetado*), e produz efeitos imediatos, sendo válida por um período estimado de \_\_\_\_\_ (*indicar o número de dias*) dias a contar da data de assinatura, sem prejuízo de prorrogação na medida do que a evolução da situação concreta o justificar.

**3. Convocatória da Comissão Municipal de Proteção Civil**

Para os efeitos do disposto nos números 2 e 3 do artigo 14.º da Lei n.º 80/2015 de 3 de agosto, é/foi (*indicar a opção adequada*) convocada a Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) de \_\_\_\_\_ (*indicar o município*), para reunião extraordinária, tendo em vista, nomeadamente, proceder à coordenação política e institucional das ações a desenvolver e decidir quanto à ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC).

#### **4. Estruturas de coordenação e controlo dos meios e recursos**

A Estrutura de Coordenação e Controlo na situação de alerta declarada é a Comissão Municipal de Proteção Civil de \_\_\_\_\_ (indicar o município), a qual recorrerá aos meios disponíveis e previstos no PMEPC.

Em cada teatro de operações, o comando operacional será assumido pelo Comandante das Operações de Socorro (COS), o qual se articulará com a CMPC através dos mecanismos previstos no PMEPC.

#### **5. Medidas a adotar**

Os procedimentos a utilizar para a coordenação técnica e operacional dos serviços e agentes de proteção civil, bem como dos recursos a utilizar, são os previstos no PMEPC, o qual define também os procedimentos de coordenação da intervenção das forças e serviços de segurança.

##### Medidas preventivas e medidas especiais de reação:

Sem prejuízo do disposto no PMEPC, adotam-se, ainda, as seguintes medidas preventivas e/ou medidas especiais de reação: (indicar quais as medidas / procedimentos a implementar, especificando, caso se entenda útil, as entidades responsáveis pelas mesmas)

---

---

---

---

---

---

---

---

##### Avisos à população:

(Indicar, caso se considere necessário, as principais mensagens a difundir à população)

---

---

---

---

---

---



### Meios de divulgação dos avisos:

Os avisos à população serão efetuados seguindo os procedimentos e os meios previstos no PMEPC.

## **6. Elaboração de relatórios**

A Estrutura de Coordenação e Controlo deverá elaborar relatórios, sobre o grau de implementação das medidas preventivas e/ou especiais de reação, de acordo com a seguinte tipologia: (*colocar um X de acordo com os relatórios a produzir*)

<input type="checkbox"/>	Relatório de Situação;
<input type="checkbox"/>	Relatório Final;
<input type="checkbox"/>	Requisição de Meios e Bens;
<input type="checkbox"/>	Registo de Deslocados.

Os relatórios seguem o modelo previsto no PMEPC.

## **7. Deveres de colaboração**

7.1. No âmbito do disposto no artigo 6.º, da Lei n.º 27/2006 de 3 de julho (alterada pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro e pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto, que republica o diploma), é obrigatório o cumprimento das disposições decorrentes da emissão desta declaração da situação de alerta por parte dos:

- a) Cidadãos e demais entidades privadas que têm o dever de colaborar na prossecução dos fins da proteção civil, observando as disposições preventivas das leis e regulamentos, acatando ordens, instruções e conselhos dos órgãos e agentes responsáveis pela segurança interna e pela proteção civil e satisfazendo prontamente as solicitações que justificadamente lhes sejam feitas pelas entidades competentes;
- b) Funcionários e agentes do Estado e das pessoas coletivas de direito público, bem como dos membros dos órgãos de gestão das empresas públicas, que têm o dever especial de colaboração com os organismos de proteção civil;
- c) Responsáveis pela administração, direção ou chefia de empresas privadas cuja laboração, pela natureza da sua atividade, esteja sujeita a qualquer forma específica de licenciamento têm, igualmente, o dever especial de colaboração com os órgãos e agentes de proteção civil.

7.2. A desobediência e resistência às ordens legítimas das entidades competentes, quando praticadas na vigência e no âmbito da situação de alerta declarada, são sancionadas nos termos

da lei penal e as respetivas penas são sempre agravadas em um terço, nos seus limites mínimo e máximo.

7.3. A violação do previsto nas alíneas b) e c) de 7.1 implica, consoante os casos, responsabilidade criminal e disciplinar, nos termos da lei.

7.4. Nos termos do n.º 1, do artigo 11.º, da Lei n.º 27/2006 de 3 de julho (alterada pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro e pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto, que republica o diploma)., todos os cidadãos e demais entidades privadas, estão obrigados, na área abrangida pela presente declaração, a prestar às autoridades de proteção civil, a colaboração pessoal que lhes for requerida, respeitando as ordens e orientações que lhes forem dirigidas e correspondendo às respetivas solicitações.

### **8. Obrigação especial de colaboração dos órgãos de comunicação social**

Nos termos do n.º 2, do artigo 15.º, da Lei n.º 27/2006 de 3 de julho (alterada pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro e pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto, que republica o diploma)., a presente declaração da situação de alerta determina a obrigação especial de colaboração dos meios de comunicação social, em particular das rádios e das televisões, com a Estrutura de Coordenação prevista no âmbito desta declaração, visando a divulgação de informações relevantes relativas à situação.

### **9. Publicação**

A presente declaração, bem como a sua prorrogação, alteração ou revogação, é publicada por Edital a ser afixado nos lugares destinados a esse efeito. Será também assegurada a sua divulgação pública na página da internet do município (www.\_\_\_\_\_.pt).


\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

O Presidente da Câmara Municipal de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

(nome)



<b>COMUNICADO Nº _____</b>	
<b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b>	
Data ____/____/____	Hora: _____

Por decisão do Presidente da Câmara Municipal de \_\_\_\_\_ (*indicar o município*) foi \_\_\_\_\_ (*ativada ou desativada*) a Comissão Municipal de Proteção Civil de \_\_\_\_\_ (*indicar o município*) no dia \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ às \_\_\_\_\_ horas e \_\_\_\_\_ minutos.


\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

O Presidente da Câmara Municipal (ou o Vereador com o Pelouro da Proteção Civil) de

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

(*nome*)

<b>COMUNICADO Nº _____</b>	
<b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b>	
Data ____/____/____	Hora: _____

Por decisão da Comissão Municipal de Proteção Civil de \_\_\_\_\_  
 (indicar o município) foi \_\_\_\_\_ (ativado ou desativado) o Plano Municipal  
 de Emergência de Proteção Civil de \_\_\_\_\_ (indicar o município) no dia  
 \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ às \_\_\_\_ horas e \_\_\_\_ minutos.


\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

O Presidente da Câmara Municipal (ou o Vereador com o Pelouro da Proteção Civil) de

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

(nome)

<b>COMUNICADO Nº _____</b>	
<b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b>	
Data ____/____/____	Hora: _____
<b>Ponto de situação e recomendações</b>	

Na sequência da informação atualizada e disponibilizada por \_\_\_\_\_ (indicar a entidade) prevê-se a ocorrência de \_\_\_\_\_ (indicar o tipo de ocorrência) durante os dias \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_ (indicar a área geográfica ou espacial afetada).

Face às informações anteriores, prevêem-se os seguintes efeitos (indicar os efeitos da ocorrência):

---



---



---

Assim, recomenda-se à população a tomada das necessárias medidas de autoproteção/regras de evacuação (indicar de acordo com o caso):

---



---



---

Solicita-se, ainda, especial atenção aos avisos e recomendações das autoridades competentes, mantendo-se atento ao desenvolvimento da situação.

O Presidente da Câmara Municipal (ou o Vereador com o Pelouro da Proteção Civil) de


\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

(nome)

Previsão do próximo comunicado: Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora \_\_\_\_\_



<b>COMUNICADO Nº _____</b>	
<b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b>	
Data ____/____/____	Hora: _____
<b>Ponto de situação e evolução da situação</b>	

Informa-se que se verificou em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_ às \_\_\_\_ horas e \_\_\_\_ minutos (data e hora em que se verificou a ocorrência), \_\_\_\_\_ (indicar a ocorrência ou a evolução da ocorrência de acordo com o comunicado), em \_\_\_\_\_ (indicar o local da ocorrência). Esta ocorrência provocou, conforme os dados \_\_\_\_\_ (provisórios ou atualizados), \_\_\_\_\_ (indicar número de vítimas, gravidade ou danos materiais). \_\_\_\_\_ (foram mobilizados para o local ou encontram-se no local) \_\_\_\_\_ (indicar os agentes de Proteção Civil intervenientes nas operações, os veículos e equipamentos utilizados). Todas as vítimas já foram encaminhadas para \_\_\_\_\_ (caso se aplique, indicar o local de evacuação das vítimas). Prevê-se \_\_\_\_\_ (indicar a previsão da evolução da situação).

O Presidente da Câmara Municipal (ou o Vereador com o Pelouro da Proteção Civil) de

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

(nome)

Previsão do próximo comunicado: Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora \_\_\_\_\_

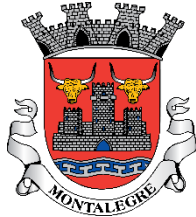




**Ficha de controlo de acessos**

Ficha de controlo de acessos a preencher pelas Forças de Segurança às pessoas devidamente autorizadas e com acesso aos Postos de Comando e às ZS.

**Quadro 75 – Ficha de controlo de acessos .**

FICHA DE CONTROLO DE ACESSOS						
<b>Serviço Municipal de Proteção Civil</b>						
Data ____/____/____					Hora: _____	
Responsável: _____						
Nº de identificação	Hora de entrada	Hora de saída	Nome	Entidade	Pessoa a contactar	Local
	__:__	__:__				
	__:__	__:__				
	__:__	__:__				
	__:__	__:__				
	__:__	__:__				
	__:__	__:__				
	__:__	__:__				

	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				
	—:—	—:—				

# PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL

## **MONTALEGRE**

### ANEXOS

***Anexo I - Programa de medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados e para a garantia da manutenção da operacionalidade do plano***

---

### **Estratégias gerais para a mitigação dos riscos**

No domínio das estratégias de mitigação de carácter geral, incluem-se neste plano as seguintes:

- Desenvolvimento de ações de informação e sensibilização destinadas à população em geral, mas também às instituições públicas e privadas, no domínio dos riscos e das responsabilidades associadas;
- Manutenção da base de dados de ocorrências e inclusão da componente de georreferenciação nas mesmas e atualização de meios materiais e humanos que poderão ser ativados em caso de emergência;
- Articulação com os instrumentos de gestão territorial, designadamente com o Plano Diretor Municipal e Planos de Pormenor, com especial destaque para a integração da cartografia de perigosidade/suscetibilidade no processo de planeamento;
- Promoção e continuação da realização de exercícios de emergência nas escolas;
- Promoção da elaboração/revisão de planos de emergência;
- Aquisição de equipamentos de apoio (bombas de água, equipamento de proteção individual para os bombeiros, entre outros).

### **Estratégias específicas para a mitigação dos riscos**

No quadro 77 identificam-se as estratégias de mitigação específicas para cada risco natural.

**Quadro 77 – Estratégias específicas para a mitigação dos riscos naturais.**

<b>Risco</b>	<b>Estratégias de mitigação</b>
Cheias e inundações	Realizar ações de sensibilização nas zonas de elevada suscetibilidade, tendo em vista difundir os procedimentos que deverão ser adotados pela população após receção de avisos por parte da proteção civil.
Movimentos de massa	<p>Articular com os instrumentos de gestão territorial o cumprimento de condicionantes de uso do solo nas zonas definidas como de elevada suscetibilidade a movimentos de massa em vertentes em especial nas áreas urbanas;</p> <p>Definir, nas zonas de elevada suscetibilidade, em sede de Plano Municipal de Ordenamento do Território, as medidas preventivas relativamente à segurança de pessoas e bens face à instabilização de vertentes;</p> <p>Realizar simulacros de modo a avaliar constrangimentos ao nível do tempo previsto para a implementação de ações no terreno;</p> <p>Avaliar a implementação de um sistema de monitorização contínua no tempo associado a sistemas de alerta no âmbito dos movimentos de massa em vertentes.</p>
Nevoeiro e Geadas	<p>Sinalização das vias de comunicação;</p> <p>Ações de informação pública e sensibilização da população.</p>
Nevões	Identificar os principais locais de vulnerabilidade a este risco específico, reforçando nesses locais as ações de informação aos cidadãos e de adoção de medidas de autoproteção.
Ondas de Calor	Realizar, com especial incidência nos estabelecimentos de apoio a idosos e crianças, campanhas de sensibilização

	<p>imediatamente antes e durante o verão, alertando para os riscos associados às ondas de calor e procedimentos a serem adotados pela população em geral e pela população mais sensível.</p>
Secas	<p>Aprofundar a articulação com a empresa responsável pela gestão da água a nível municipal de modo a acompanhar a evolução das reservas de água e definir níveis a partir dos quais deverão ser tomadas medidas de emergência;</p> <p>Definir procedimentos de controlo da quantidade de água consumida, como por exemplo corte de água em períodos específicos do dia, medidas a serem adotadas e difundidas pela população, etc.</p>
Sismos	<p>Realizar ações de sensibilização tendo em vista a divulgação dos comportamentos de autoproteção a serem adotados em caso de sismo.</p>
Ondas de frio	<p>Promover o acompanhamento da população sem-abrigo de modo a conhecer a sua localização e divulgar procedimentos a seguir;</p> <p>Promover ações de proximidade que possam constituir apoio, em especial, às populações idosas e comunidades isoladas;</p> <p>Realizar campanhas de sensibilização indicando medidas a serem adotadas e alertando para a importância da população estar atenta aos avisos divulgados pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera.</p>



No quadro 78 identificam-se as estratégias de mitigação específicas para cada risco tecnológico.

**Quadro 78** – Estratégias específicas para a mitigação dos riscos tecnológicos.

Risco	Estratégias de mitigação
Acidentes no transporte terrestre de matérias perigosas	Realizar periodicamente exercícios relativos a acidentes no transporte terrestre de mercadorias perigosas.
Acidentes rodoviários	<p>Promover a melhoria contínua dos processos de avaliação das causas dos acidentes de modo a identificar com rigor as áreas onde se deverá atuar prioritariamente (quais os comportamentos mais perigosos, características das vias a alterar/evitar, etc.);</p> <p>Identificar as vias com maior suscetibilidade à ocorrência de acidentes diferenciando-as de acordo com a tipologia de acidente e de vítimas;</p> <p>Realizar exercícios de emergência, analisar a sua eficácia e eficiência e identificar constrangimentos operacionais.</p>
Colapso de estruturas e Rotura de barragens	<p>Promover a avaliação periódica da estabilidade estrutural de túneis, pontes e viadutos;</p> <p>Promover o cumprimento do Regulamento de Segurança de Barragens (Decreto-Lei nº 344/2007 de 15 de outubro);</p> <p>Desenvolver campanhas de informação junto da população potencialmente afetada em caso de rutura de barragens;</p> <p>Rever a componente da vulnerabilidade dos Planos de Emergência Internos das barragens.</p>
Incêndios Urbanos e Industriais	<p>Promover a realização de exercícios de emergência relativos a estratégias de combate a incêndios em edifícios (de diferentes tipologias) e a sua evacuação;</p> <p>Realizar exercícios de emergência, em colaboração com os diversos agentes de proteção civil, tendo em vista a avaliação do tempo decorrido entre o alerta e o controlo do teatro de operações, bem como da eficácia das operações a implementar;</p> <p>Promover exercícios envolvendo a evacuação dos edifícios de utilização coletiva.</p>

No quadro 79 identificam-se as estratégias de mitigação específicas para cada risco misto.

**Quadro 79** – Estratégias específicas para a mitigação dos riscos mistos.

<b>Risco</b>	<b>Estratégias de mitigação</b>
Degradação dos solos	Controlo das drenagens provenientes dos campos agrícolas e de engorda de animais, unidades industriais, vias de comunicação, tanques sépticos e outras fontes difusoras de nutrientes.
Incêndios rurais	Articular os sistemas de vigilância e deteção com os meios de 1. <sup>a</sup> intervenção; Estudar e conhecer as dinâmicas do incêndio em termos municipais, por forma a adequar a vigilância e as campanhas de sensibilização; Melhorar a eficácia do rescaldo e vigilância pós rescaldo; Melhorar os meios de planeamento, previsão e apoio à decisão.

### **Programa para a garantia da manutenção da operacionalidade do plano**

De modo a garantir a permanente operacionalidade do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) de Montalegre, deverá manter-se a prontidão dos agentes e entidades nele envolvidos e recolher lições para a sua melhoria e atualização permanentes. Assim, deverão ser realizados exercícios com periodicidade máxima de dois anos, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 8.º da Resolução n.º 30/2015, de 7 de maio. Os referidos exercícios poderão envolver o teste à totalidade ou apenas a parte do PMEPC. Estes serão do tipo TTX, CPX ou LIVEX. A realização de exercícios é a forma de testar o PMEPC em cenários controlados, permitindo:

- Que as diferentes entidades se familiarizem entre si e interajam em situação de emergência;
- Identificação de melhoramentos a introduzir no Plano;
- Praticar e promover a gestão de grandes acidentes,
- Melhorar a coordenação institucional associada à gestão de operações complexas de proteção civil;
- Melhorar a capacidade de resposta do sistema de proteção civil ao nível municipal;
- Testar e melhorar os sistemas de apoio à decisão, comunicações e tecnologias de informação;
- Promover o envolvimento de todos os Agentes de Proteção Civil e demais entidades de apoio;
- Promover sempre que possível o envolvimento da população.

De cada exercício será elaborado relatório, com a descrição sumária da ocorrência, entidades participantes, resumo dos acontecimentos, objetivos atingidos, conclusões e lições aprendidas. Devem ser, sempre que possível, identificadas as medidas corretivas a implementar no Plano.

Deverão ainda ser previstas outras ações destinadas a garantir a operacionalidade do PMEPC, tais como, por exemplo, a implementação de sistemas de monitorização, alerta e aviso ou a elaboração de diretivas, planos operacionais ou planos prévios de intervenção. Deverá igualmente ser prevista a realização de ações de sensibilização e formação, destinadas tanto à população como às entidades intervenientes nos planos, nomeadamente visando, entre outros:

- Garantir que todas as entidades intervenientes no plano estão inteiradas dos procedimentos e instruções específicas a realizar face à ativação do plano, promovendo a articulação entre os Agentes de Proteção Civil e entidades nas várias áreas de trabalho;
- Informar a população acerca dos riscos existentes e dos sistemas de aviso implementados;
- Sensibilizar a população para as medidas de autoproteção mais adequadas para as diferentes tipologias de risco.
- Criar de modelos de folhas (relatórios, formulários, check-list, etc) para as várias equipas e áreas de trabalho;
- Promover ações de formação aos vários intervenientes no Plano;

- Criação de kits de trabalho para as equipas e intervenientes nas várias vertentes do plano (formulários, capacetes, equipamentos rádio, coletes, equipamentos informáticos, etc);
- Adquirir equipamentos necessários à operacionalização do plano;
- Melhorar a atual sala de operações, destinada à instalação da CMPC e do PCMun, aumentando a área de trabalho, de forma a garantir condições mínimas de operacionalidade a todos os intervenientes;
- Melhorar o atual posto de comando móvel municipal, aumentando a sua capacidade de trabalho. Esta valência permite a instalação do PCMun próximo do local da ocorrência ou no caso do edifício onde está instalada a sala de operações ficar inviável à sua utilização.

*Anexo II - Cartografia*

---

Mapa	Título
Mapa 01	Enquadramento
Mapa 02	Movimentos de Massa
Mapa 03	Cheias e Inundações
Mapa 04	Secas
Mapa 05	Ondas de Calor e Ondas de frio
Mapa 06	Nevões
Mapa 07	Sismos
Mapa 08	Nevoeiro
Mapa 09	Geadas
Mapa 10	Degradação dos solos
Mapa 11	Incêndios Urbanos e Industriais
Mapa 12	Acidentes Aéreos
Mapa 13	Acidentes Rodoviários
Mapa 14	Acidentes no Transporte de Mercadorias Perigosas
Mapa 15	Colapso de Estruturas
Mapa 16	Cheia Inundacoes Ruptura de Barragens
Mapa 17	Utilização Coletiva
Mapa 18	Rede Viária
Mapa 19	Produção Armazenamento e Distribuição de Energia
Mapa 20	Rede de Água, Captações e Reservatórios
Mapa 21	ETAR
Mapa 22	Redes Móveis

Mapa 23	Abrigos de Montanha
Mapa 24	Zonas de Concentração e Refúgio
Mapa 25	Zona de Receção de Reforços
Mapa 26	Zonas de Concentração e Apoio à População
Mapa 27	Itinerários Principais de Evacuação e Zonas de Concentração e Irradiação
Mapa 28	Zona de Reunião de Mortos e Necrotério Comum
Mapa 29	Elementos Expostos
Mapa 30	Risco de Movimentos de Massa
Mapa 31	Risco de Cheias e Inundações
Mapa 32	Risco de Seca
Mapa 33	Risco de Nevões
Mapa 34	Risco Sísmicos
Mapa 35	Risco de Nevoeiro
Mapa 36	Risco de Geada
Mapa 37	Risco de Degradação dos Solos
Mapa 38	Risco de Incêndios Urbanos e Industriais
Mapa 39	Risco de Acidentes Aéreos
Mapa 40	Risco de Acidentes Rodoviários
Mapa 41	Risco de Acidentes no Transporte de Mercadorias Perigosas
Mapa 42	Risco de Colapso de Estruturas
Mapa 43	Risco de Inundações por Rutura de Barragens
Mapa 44	Risco de Incêndio Florestal